

Prefeitura remaneja cinco radares para evitar sinistros

Foram retirados de locais onde o papel fiscalizatório já foi cumprido, informa Emdec

A Emdec (empresa da Prefeitura responsável pelo trânsito de Campinas) remanejou cinco pontos de fiscalização eletrônica (radares) este ano. De acordo com a autarquia, o objetivo é prevenir sinistros sem ter que instalar ainda mais instrumentos. O município conta com 144.

Confira os locais:

Em setembro, foi remanejado o da Rua Nabíha Waquim Abrahão, no sentido bairro – Centro, próximo à avenida Papa João Paulo I (Gramado); em junho, na Av. Marechal Rondon x r. Jacob Bereck Steinberg; em junho, na John Boyd Dunlop (ambos os sentidos)/ Nadir Dias Oliveira x Estação BRT Bandeirantes; e, em fevereiro, na John Boyd (ambos os sentidos) x Estação BRT Parque das Bandeiras/ Ipaussurama e também no acesso ao Terminal BRT Campo Grande.

“A fiscalização ainda é o instrumento mais poderoso para

que o Poder Público coíba os comportamentos de risco. Quem respeita as Leis de Trânsito não teme os radares. Menos de 1% dos motoristas que passam pelos pontos com radares são autuados”, declara o presidente da Emdec, Vinicius Riverete.

Os radares foram retirados de locais onde o papel fiscalizatório já foi cumprido, ou seja, onde os equipamentos exerceram a função preventiva. “Isso demonstra que a preocupação é, de fato, inibir o comportamento de risco e não apenas aplicar a multa”, completa.

John Boyd

A via é a mais perigosa de Campinas e concentrou, nos últimos três anos, 9,3% (21) do total de óbitos ocorridos em vias urbanas. Por isso, entre os dez pontos contemplados com os equipamentos entre 2024 e 2025, quatro estão localizados na avenida e próximos de estações ou termi-

nais do BRT Campo Grande.

Apesar da periculosidade, depois da instalação dos radares, a via apresentou queda gradativa de 46% nas mortes, passando de 13 em 2021 para sete em 2024.

Dados preliminares de 2025 indicam que, até outubro, foram três sinistros fatais na via.

Fiscalização remota

Ainda no eixo fiscalização, novos pontos de videomonitoramento (fiscalização remota) foram ativados neste ano, nas avenidas das Amoreiras (altura da Prefeito Faria Lima, Alves do Barro e Senador Lacerda Franco); Francisco Glicério x Aquidabá; e Senador Saraiva x Benjamin Constant.

Ações conjuntas

As operações de fiscalização conjuntas com as forças policiais também miram nos comportamentos de risco e foram intensificadas.

Até novembro de 2025, 263 operações integradas de fiscalização identificaram 9,8 mil condutas de risco, informa a Emdec.

Obras de geometria e o reforço da sinalização viária também contribuem para promover um trânsito mais seguro: foram 156,1 mil metros quadrados de sinalização horizontal (solo) executados, 5,4 mil novas placas e 250 novas rampas de acessibilidade. E 353 ações educativas promoveram uma mobilidade urbana mais segura para todos, com foco principal nos motociclistas e pedestres, impactando mais de 42,6 mil pessoas.

2024

A Emdec também remanejou radares no ano passado. Em dezembro, na Av. Ruy Rodriguez x r. Alberto Melo da Costa (bairro – Centro) e anterior à rua Armando Rocha Brito Junior (Centro – bairro), próximo ao Terminal BRT Santa Lúcia; em

outubro, na Av. Ruy Rodriguez x r. Antônio Menas Filho (Centro – bairro), junto à Estação BRS Arymana; em agosto, na Rodovia Dr. Heitor Penteado (SP-081 - bairro – Centro) x posterior ao Clube Cultura (Sousas), e na Av. John Boyd Dunlop x Praça Santa Catarina (sentido bairro – Centro) na Vila Teixeira; em março, na Av. Ruy Rodriguez (bairro – Centro) x av. Maria Julieta Godoi Cartezani.

Mortes

Cinquenta e cinco vidas de pedestres e motociclistas foram perdidas nas vias urbanas de Campinas até outubro deste ano. Usuários mais frágeis no trânsito, eles representaram, respectivamente, 35% e 52% das 63 mortes registradas no período. Foram 33 motociclistas ou garupas e 22 pedestres mortos no trânsito no período. Os dados compõem o Boletim Mensal de Óbitos no Trânsito da Emdec.



Equipamentos foram instalados pelas Emdec no entorno de terminais e estações BRT

Mais 8 casos de SRAG são registrados; Prefeitura reforça pedido de vacinação

A Secretaria de Saúde de Campinas registrou mais oito casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) provocada pelo vírus Influenza, causador da gripe.

O município completou quatro semanas sem confirmar óbitos, sendo a última divulgação do tipo em 11 de novembro.

Desde janeiro, a cidade contabiliza 493 casos e 63 mortes de SRAG por influenza.

Durante todo 2024, Campinas teve 342 pessoas com a síndrome e 30 mortes pela doença. Dos 63 óbitos por gripe, 50 foram de pessoas que não receberam a vacina contra a gripe.

Já entre os 13 residentes que receberam o imunizante, 11 estavam adequadamente imunizados, pois a vacina leva 15 dias

para garantir a proteção ideal.

Duas pessoas apresentaram os sintomas da doença antes deste período. Além disso, 62 pessoas tinham doenças preexistentes e, portanto, eram do grupo de risco.

Importância da vacina

A Prefeitura reforça a importância da vacinação contra a gripe, principalmente para grupos prioritários, como medida de prevenção e, sobretudo, para reduzir o risco de evolução para formas grave e óbito pela doença. Os imunizantes estão disponíveis para toda a população a partir de 6 meses nos 69 centros de saúde da cidade.

Como ser vacinado

Para receber a dose basta levar documento com foto e a cader-



Imunizante é disponibilizado pela Secretaria de Saúde

neta de vacinação, se tiver. Não é necessário agendamento. Informações e horários das salas de vacina nas unidades básicas estão disponíveis no site: <https://vacina.campinas.sp.gov.br>.

Neste ano, a dose protege contra as gripes A (H1N1 e H3N2) e B. O imunizante pode ser administrado junto com outras vacinas do Calendário de Vacinação. No caso de crianças vaci-

nadas pela primeira vez, é preciso tomar duas doses com intervalo de 30 dias.

Números

A Prefeitura aplicou 382.928 doses da vacina até 1º de dezembro. A mobilização começou em 7 de abril e, neste período, a secretaria promoveu uma série de ações para facilitar o acesso ao imunizante fora das unidades básicas, incluindo shoppings, terminais de ônibus, supermercados, o Aeroporto de Viracopos e o 17º Fórum de Profissões de Campinas.

A Secretaria Municipal da Saúde organizou “Dia D” na primeira quinzena de abril, e a dose foi oferecida durante a Campanha de Multivacinação, realizada ao longo do mês de outubro.